

# A PRÁTICA CLÍNICA INFANTIL NUMA PERSPECTIVA SÓCIO-HISTÓRICO-CULTURAL: REVISÃO DE LITERATURA

Marina Bastos Miranda Aragão<sup>1</sup>, Carmem Virgínia Moraes da Silva<sup>2</sup>

## RESUMO

Este trabalho é referente a pesquisa “Interface Psicologia, Saúde e Educação sob uma Perspectiva Sócio-Histórico-Cultural”, financiada pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB) e tem como objetivo abordar a prática clínica infantil da Psicologia sob o enfoque Histórico-Cultural. Realizou-se uma revisão integrativa de literatura, integrando estudos experimentais e não-experimentais para produzir uma compreensão completa sobre a temática. Foram selecionados 21 trabalhos para compor o escopo da pesquisa, na BVS Psi, BDTD e nos Anais da I e II Conferência de Psicologia Histórico Cultural: Ciência, Tecnologia e Sociedade. Os resultados foram organizadas em três categorias principais: (1) Reflexões e discussões a partir de relatos de experiências ou estudos de caso, embasadas na Psicologia Histórico-Cultural; (2) Propostas de uma *práxis* clínica Histórico-Cultural; e (3) Discussões teóricas embasadas na Psicologia Histórico-Cultural. Os resultados indicam as diversas possibilidades de um fazer psicológico à luz da teoria vigotskiana, evidenciando a necessidade de se continuar pesquisando e produzindo sobre o tema para o preenchimento de lacunas existentes. A pertinência para tal reside no fato de que trata-se de uma prática sensível não só às particularidades e potências do sujeito, mas também ao seu contexto histórico e social, objetivando a superação da alienação imposta pelo sistema.

PALAVRAS-CHAVE: Clínica infantil; Psicologia Histórico-Cultural; Vigotski.

## CHILD CLINICAL PRACTICE FROM A SOCIO-HISTORICAL-CULTURAL PERSPECTIVE: LITERATURE REVIEW

## ABSTRACT

This work pertains to the research "Interface Between Psychology, Health, and Education from a Socio-Historical-Cultural Perspective," funded by the Foundation for Research Support of the State of Bahia (FAPESB). Its aim is to address the child clinical

---

<sup>1</sup> Graduanda em Psicologia; Avenida Argemiro Correia Santos, 985, Boa Vista, Vitória da Conquista - BA. Email: 202020764@uesb.edu.br

<sup>2</sup> Professora Titular da UESB; Departamento de Filosofia e Ciência Humanas, Módulo Acadêmico, Estr. Bem Querer, Km-04. Email: carmem.virginia@uesb.edu.br

practice of Psychology from a Historical-Cultural perspective. An integrative literature review was conducted, incorporating both experimental and non-experimental studies to provide a comprehensive understanding of the topic. A total of 21 works were selected to form the scope of the research, from sources such as the BVS Psi, BDTD, and the proceedings of the 1st and 2nd Conferences on Historical-Cultural Psychology: Science, Technology, and Society. The results were organized into three main categories: (1) Reflections and discussions based on case reports or case studies grounded in Historical-Cultural Psychology; (2) Proposals for a Historical-Cultural clinical praxis; and (3) Theoretical discussions based on Historical-Cultural Psychology. The findings indicate various possibilities for psychological practice informed by Vygotskian theory, highlighting the need for continued research and production on the subject to fill existing gaps. The relevance of this lies in the fact that it is a practice sensitive not only to the individual's particularities and strengths but also to their historical and social context, aiming to overcome the alienation imposed by the system.

**KEYWORDS:** Clinical practice with children; Historical-Cultural Psychology; Vigotski.

## INTRODUÇÃO

Este trabalho é referente à pesquisa intitulada “Interface Psicologia, Saúde e Educação sob uma Perspectiva Sócio-Histórico-Cultural.” O estudo, financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia (FAPESB), é uma revisão integrativa de literatura que tem como objetivo abordar a prática clínica da Psicologia voltada para o público infantil, fundamentada na abordagem Histórico-Cultural. Para compreender essa atuação, é essencial entender os fundamentos que a embasam.

O delineamento do problema da pesquisa aqui referida parte da compreensão de como as(os) profissionais psicólogas(os) atuam na clínica infantil a partir da Psicologia Histórico-Cultural, sendo então questionado “a atuação clínica tem sido foco de pesquisas e estas compõem bancos de dados que reúnem teses, dissertações e artigos?”. Com o propósito de aproximar dos resultados de produções sobre o tema central, esta pesquisa foi realizada com o objetivo de traçar o esboço dos elementos que podem subsidiar uma atuação na clínica infantil a partir do enfoque histórico-cultural.

## MATERIAIS E MÉTODOS

A metodologia escolhida para esta pesquisa foi a revisão integrativa de literatura, método utilizado para identificar o conhecimento atual sobre um tema específico. Segundo Souza, Silva e Carvalho (2010), a revisão integrativa inclui estudos

experimentais e não-experimentais para uma compreensão completa do fenômeno, unindo dados teóricos e empíricos com propósitos como definição de conceitos, revisão de teorias e análise de problemas metodológicos. Para isso, foi feito um levantamento bibliográfico de 2018 a 2022 para obter uma visão geral da teoria.

O processo foi dividido em seis fases: (1) elaboração da pergunta norteadora; (2) busca de material em bases de dados; (3) leitura e coleta de dados; (4) análise crítica dos estudos; (5) discussão dos resultados e (6) apresentação da revisão integrativa. Para tanto, partiu-se da seguinte pergunta: “quais discussões estão presentes na literatura sobre a prática clínica infantil sob o enfoque sócio-histórico-cultural?”.

Realizou-se um total de quatro buscas, sendo duas em cada base de dado: Base em Textos Completos e Bases em Ciências da Saúde, bem como áreas correlatas da Biblioteca Virtual em Saúde — Psicologia (BVS-Psi) e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD). Na BVS-Psi, foram localizados 113 documentos, dos quais 13 foram selecionados. Uma segunda busca retornou 14 documentos, mas nenhum foi selecionado. Na BDTD, foram localizados 61 documentos, com apenas uma tese selecionada, e outra busca retornou 91 documentos, com três sendo aproveitados. Por fim, foram analisados 79 trabalhos das Conferências de Psicologia Histórico-Cultural, com cinco selecionados por discutirem temas relevantes para a pesquisa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise dos 21 textos selecionados permitiu classificar as produções em três categorias: (1) Reflexões e discussões baseadas em relatos de experiências ou estudos de caso na Psicologia Histórico-Cultural; (2) Propostas de práxis Clínica Histórico-Cultural; (3) Discussões teóricas baseadas na Psicologia Histórico-Cultural.

Dentre os relatos de experiências, Coelho et al. (2020) descrevem oficinas terapêuticas em um CAPSia. Corrêa (2019) relata estágio em escuta de queixas escolares. Gallina e Zanon (2019) discutem um caso de TEA com base na teoria histórico-cultural. Fabri, Santos e Cobalchini (2019) relatam práticas em psicologia e reorientam a práxis, gerando sentido ao profissional.

Entre as propostas de práxis, Kahhale, Costa e Montezol (2020), Silva (2019) e Maranhão (2018) se fundamentam na teoria vigotskiana, e destacam a importância da relação dialética do indivíduo com o meio para o seu desenvolvimento. Sendo, portanto, papel do psicólogo clínico estimular potencialidades do sujeito para que ele possa produzir novos sentidos. Moraes, Nascimento e Silva (2019) propõem uma práxis terapêutica baseada no conceito de vivência de Vigotski, utilizando brincadeiras com sucata para potencializar a prática de psicólogos e comunidade.

Dentre as discussões teóricas, Rabêlo *et al.* (2018) contrastam psicanálise e psicologia sócio-histórica para discutir esquizofrenia e saúde mental. Santos e Dias (2019) analisam o conceito de brincar e seu impacto no desenvolvimento infantil. Por fim, Bolzam e Mollo (2020) fazem uma revisão teórica da teoria vigotskiana para compreender a constituição das funções psicológicas humanas.

## CONCLUSÕES/CONSIDERAÇÕES

A partir desse estudo, foi possível perceber que os trabalhos analisados destacaram três categorias principais: relatos de experiência, propostas de uma práxis clínica e discussões teóricas embasadas na psicologia sócio-histórico-cultural. Os resultados analisados demonstram as diversas possibilidades de um fazer psicológico à luz da teoria vigotskiana.

Portanto, é evidente a necessidade de se continuar pesquisando e produzindo sobre o tema para o preenchimento de lacunas existentes, destacando a pertinência de uma psicologia clínica infantil sócio-histórico-cultural, visto que ela propõe uma prática sensível, não só às particularidades e potências do sujeito, mas também ao seu contexto histórico e social, objetivando a superação da alienação imposta pelo sistema.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BOLZAM, Angelina; MOLLO, Karina Garcia. UM CAMINHO PARA O ENTENDIMENTO DOS PRESSUPOSTOS TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DE VIGOTSKI.. In: **Anais da Conferencia de Teoria Histórico Cultural & CTS**. Anais...Curitiba(PR) UTFPR, 2020. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/cpthccts/293577-UM-CAMINHO-PARA-O-ENTENDIMENTO-DOS-PRESSUPOSTOS-TEORICOS-E-METODOLOGICOS-DE-VIGOTSKI>. Acesso em: 27/09/2024
2. COELHO, G. G. et al. Uma proposta histórico-cultural de prática clínica: relato de experiência em oficinas terapêuticas. *Barbarói*, Santa Cruz do Sul, n. 56, p. 223-245, jan./jun. 2020. Disponível em: <https://online.unisc.br/seer/index.php/barbaroi/article/view/14744/8869>. Acesso em: 31 mai. 2024.
3. CORREA, P. V. Escuta histórico-cultural de dificuldades de aprendizagem: multiplicidade da experiência habitada no discurso. **Psicologia & Educação**, São Paulo, n. 49, p. 41-48, dez. 2019. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1414-69752019000200005&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-69752019000200005&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 31 mai. 2024. <http://dx.doi.org/10.5935/2175-3520.20190017>.
4. FABRI, Adjuto de Eudes; SANTOS, Christopher Nascimento; COBALCHINI, Cláudia. INTERVENÇÕES EM PSICOLOGIA HISTÓRICO CULTURAL: DA FORMAÇÃO À PRÁXIS.. In: **Anais da Conferencia de Teoria Histórico Cultural & CTS**. Anais...Curitiba(PR) UTFPR, 2020. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/cpthccts/313084-INTERVENCOES-EM->

PSICOLOGIA-HISTORICO-CULTURAL--DA-FORMACAO-A-PRAXIS. Acesso em: 27/09/2024

5. GALLINA, Ricardo Colombo. A BRINCADEIRA NO AUTISMO: CONTRIBUIÇÕES DA TEORIA HISTÓRICO-CULTURAL DE VIGOTSKI.. In: **Anais da I Conferência de Psicologia Histórico Cultural: Ciência, Tecnologia e Sociedade**. Anais...Curitiba(PR) UTFPR, 2019. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/CPTHHC/225283-A-BRINCADEIRA-NO-AUTISMO--CONTRIBUICOES-DA-TEORIA-HISTORICO-CULTURAL-DE-VIGOTSKI>. Acesso em: 27/09/2024
6. KAHHALE, E. M. S. P.; COSTA, C. M. A. da; MONTREOZOL, J. R.. A clínica psicológica: da tradição alienante à potência sócio-histórica do sujeito. **Rev. psicol. polít.**, São Paulo , v. 20, n. 49, p. 702-718, dez. 2020 . Disponível em <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1519-549X2020000300018&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-549X2020000300018&lng=pt&nrm=iso)>. Acesso em 02 abr. 2024
7. MARANHÃO, Samantha Santos de Albuquerque. **Transtorno do Espectro do Autismo: Da avaliação à intervenção neuropsicológica histórico-cultural**. 2018. 157 f. Tese (Doutorado) - Curso de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.
8. MORAES, Gabriela Cangussu De Souza. UMA PROPOSTA DE VIVÊNCIA DE BRINCADEIRAS COMO PRÁTICA TERAPÊUTICA COM CRIANÇAS.. In: **Anais da Conferencia de Teoria Histórico Cultural & CTS**. Anais...Curitiba(PR) UTFPR, 2020. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/cpthccts/292452-UMA-PROPOSTA-DE-VIVENCIA-DE-BRINCADEIRAS-COMO-PRATICA-TERAPEUTICA-COM-CRIANCAS>. Acesso em: 27/09/2024
9. RABELO, F. C. et al. Esquizofrenia, clínica e saúde mental na psicologia sócio-histórica e na psicanálise. **Psicologia Clínica**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 229-247, 2018. Disponível em: [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-56652018000200003&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-56652018000200003&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 01 jun. 2021. <http://dx.doi.org/10.33208/PC1980-5438v0030n02A02>.
10. SANTOS, Fernanda Henriques Alonso E; DIAS, Sara. O BRINCAR, PRINCIPAL OCUPAÇÃO HUMANA DA INFÂNCIA: DIÁLOGOS COM A PERSPECTIVA HISTÓRICO CULTURAL DE VYGOTSKY.. In: **Anais da I Conferência de Psicologia Histórico Cultural: Ciência, Tecnologia e Sociedade**. Anais...Curitiba(PR) UTFPR, 2019. Disponível em: <https://www.even3.com.br/anais/CPTHHC/225054-O-BRINCAR-PRINCIPAL-OCUPACAO-HUMANA-DA-INFANCIA--DIALOGOS-COM-A-PERSPECTIVA-HISTORICO-CULTURAL-DE-VYGOTSKY>. Acesso em: 27/09/2024
11. SILVA, Maria Carolina Soares da. **Psicologia Sócio-Histórica na clínica: uma introdução**. 2019. 56 f. Dissertação (Mestrado) - Curso de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2019.
12. SOUZA, M. T. DE .; SILVA, M. D. DA .; CARVALHO, R. DE .. Integrative review: what is it? How to do it?. *Einstein* (São Paulo), v. 8, n. 1, p. 102–106, jan. 2010.

